



N.º de guias	Data de aquisição	Nome	Estado civil	Profissão	Residência	Destino	Observações
103	05/09/1896	António, filho de Manoel Francisco de Castro e de Anna de Jezus	-	-	Póvoa de Varzim	Porto- Alegre	Sabe Escrever
104	05/09/1896	Jozé, filho de Eduardo Francisco de Castro, falecido, e de Roza Maria de Jezus	-	-	Póvoa de Varzim	Porto- Alegre	Sabe Escrever
105	05/09/1896	Zacharias Francisco de Castro	Viúvo	Pescador	Póvoa de Varzim	Rio de Janeiro	Não Escreve
106	08/09/1896	Vicente, filho de Jozé Rodrigues Campos e de Roza do Sacramento	-	-	Póvoa de Varzim	Porto- Alegre	Sabe Escrever
107	08/09/1896	Francisco Thomaz Bicho	Solteiro	Pescador	Póvoa de Varzim	Rio de Janeiro	Não Escreve
108	10/09/1896	António Jozé de Mesquita, filho de Jozé António de Mesquita, natural da freguesia de Brufé?, concelho de Famalicão	Solteiro	Pedreiro	Argivai	Rio de Janeiro	Não escreve. Os documentos foram remetidos para o Governo Civil de Braga
109	10/09/1896	Manoel Gonçalves Moreira Jorge?	Solteiro	Seareiro	Navaes	Rio de Janeiro	Sabe Escrever
110	10/09/1896	António Ferreira Gaspar	Casado	Marítimo	Póvoa de Varzim	Rio de Janeiro	Sabe Escrever
111	10/09/1896	Jozé Pereira da Silva	Casado	Marítimo	Póvoa de Varzim	Rio de Janeiro	Não Escreve
112	11/09/1896	Manoel Francisco da Silva	Casado	Pedreiro	Argivai	Rio de Janeiro	Não Escreve
113	12/09/1896	Vicente, filho de João Fernandes Troina e Maria Moreira da Silva	-	-	Póvoa de Varzim	Porto- Alegre	Sabe Escrever
114	12/09/1896	Joaquim Francisco da Silva	Casado	Pedreiro	Argivai	Rio de Janeiro	Não Escreve
115	21/09/1896	Francisco Luiz Povoas	Solteiro	Negociante	Póvoa de Varzim	Rio de Janeiro	Sabe Escrever
116	24/09/1896	Joaquim Gonçalves Lima	Casado	Pedreiro	Beiriz	S. Paulo	Sabe Escrever
117	25/09/1896	João Martins Moreira	Casado	Pescador	Póvoa de Varzim	Rio de Janeiro	Não Escreve
118	26/09/1896	Manoel António de Mesquita	Casado	Pedreiro	Argivai	Rio de Janeiro	Não Escreve
119	29/09/1896	Manoel Jozé Loureiro	Casado	Negociante	Póvoa de Varzim	Pernambuco	Sabe Escrever
120	29/09/1896	Jacinto, filho natural de Ludovina Roza Marques	-	-	Póvoa de Varzim	Rio de Janeiro	Sabe Escrever
121	29/09/1896	Augusto da Silva Lima	Solteiro	Alfaiate	Amorim	Pernambuco	Sabe Escrever
122	05/10/1896	António Gomes Gabriel	Casado	Marítimo	Póvoa de Varzim	Manaós	Sabe Escrever
123	05/10/1896	Abraão Pereira Marques	Casado	Pescador	Póvoa de Varzim	Manaós	Não Escreve
124	08/10/1896	Rogério Fernandes da Fonseca e o filho António, menor	Casado	Seareiro	Rates	Rio de Janeiro	O pai sabe escrever O filho sabe escrever
125	12/10/1896	Albino António Lopes, filho de Maria Francisca	-	-	Estella	Manaós	Não Escreve
126	20/10/1896	João Lopes Alves da Silva	Solteiro	Negociante	Balazar	Pará	Sabe Escrever



N.º de guias	Data de aquisição	Nome	Estado civil	Profissão	Residência	Destino	Observações
153	03/12/1896	Joaquim Correia Novo Calafate, filho de Jozé Correia Novo, fallecido, e de Luiza Roza de Jezus	-	-	Póvoa de Varzim	Manaós	Sabe Escrever
154	03/12/1896	João Da Silva Sencadas	Casado	Pescador	Póvoa de Varzim	Manaós	Sabe Escrever
155	03/12/1896	Manoel Correia novo	Solteiro	Marítimo	Póvoa de Varzim	Manaós	Sabe Escrever
156	03/12/1896	Manoel Francisco de Castro	Viuvo	Marítimo	Póvoa de Varzim	Manaós	Não Escreve
157	19/12/1896	Marcellino Jozé Craveiro	Casado	Pescador	Póvoa de Varzim	Rio Grande do Sul	Sabe Escrever
158	22/12/1896	Jozé Fernandes Loureiro	Solteiro	Banheiro	Póvoa de Varzim	Rio de Janeiro	Sabe Escrever
159	29/12/1896	João Francisco da Silva Areias	Casado	Negociante	Póvoa de Varzim	Santa Catharina	Sabe Escrever
160	29/12/1896	Jozé Gomes	Casado	Pedreiro	Póvoa de Varzim	Mimas Geraes	Não Escreve
161	30/12/1896	Albino, filho de António Joaquim do Monte e de Anna de Oliveira	-	-	Póvoa de Varzim	Santa Catharina	Sabe Escrever

Fonte: AMPV: Registo de pedidos de passaportes em 1896 dos indivíduos que se propuseram a embarcar para o Brasil, n.º 1164-1166.



Comunidade Piscatória Poveira

Mudanças sociais e emigração em 1896

Nuno Freitas

com a colaboração de

Patrícia Meleiro





O presente trabalho pretende retratar a Emigração da Comunidade Piscatória Poveira no ano de 1896.

Em 1892 deu-se a crise financeira do Estado que acarretou um abalo em toda a economia do país. Para a Póvoa, foi um golpe tremendo, agravado ainda pelo horrendo naufrágio de 27 de Fevereiro de 1892, no qual pereceram 105 pescadores.

Embora de há muito houvesse emigração para o Brasil, mas episódica, os primeiros grupos de pescadores que tentaram a pesca na grande baía de Guanabara formaram, no Rio de Janeiro, o mais forte e mais próspero núcleo de poveiros em terras do Brasil.

O autor deste livro faz uma reflexão científica acerca da emigração dos pescadores da Póvoa de Varzim para o Brasil, as suas misérias, abandono por parte da classe política e agruras no mar, de forma a lançar pontes entre o passado e o presente.

